

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO**  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL  
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**GERÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOOSE - GERDTVZ**

# **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES**

## **Nº 001/2021**

**CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO:  
DENGUE, CHIKUNGUNYA e ZIKA NO ESTADO RJ.**

**ANO de 2020**

Rio de Janeiro, 3 de março de 2021.

**CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO: DENGUE, CHIKUNGUNYA e ZIKA NO ESTADO RJ NO ANO DE 2020.****✓ DENGUE**

Durante o ano de 2020 foram notificados 4.461 casos prováveis (casos notificados exceto os descartados) de dengue no estado, correspondendo a uma baixa incidência acumulada de 25,8 casos por 100 mil habitantes.

Em 2020 os casos prováveis de dengue concentraram-se na Capital (27,3%) e na região do Médio Paraíba (20,4%) do estado. Entretanto, a incidência mais elevada foi registrada na região Centro Sul com 270,5 casos por 100 mil habitantes, não havendo, contudo, nenhuma região com incidência considerada alta nesse ano (Tabela 1).

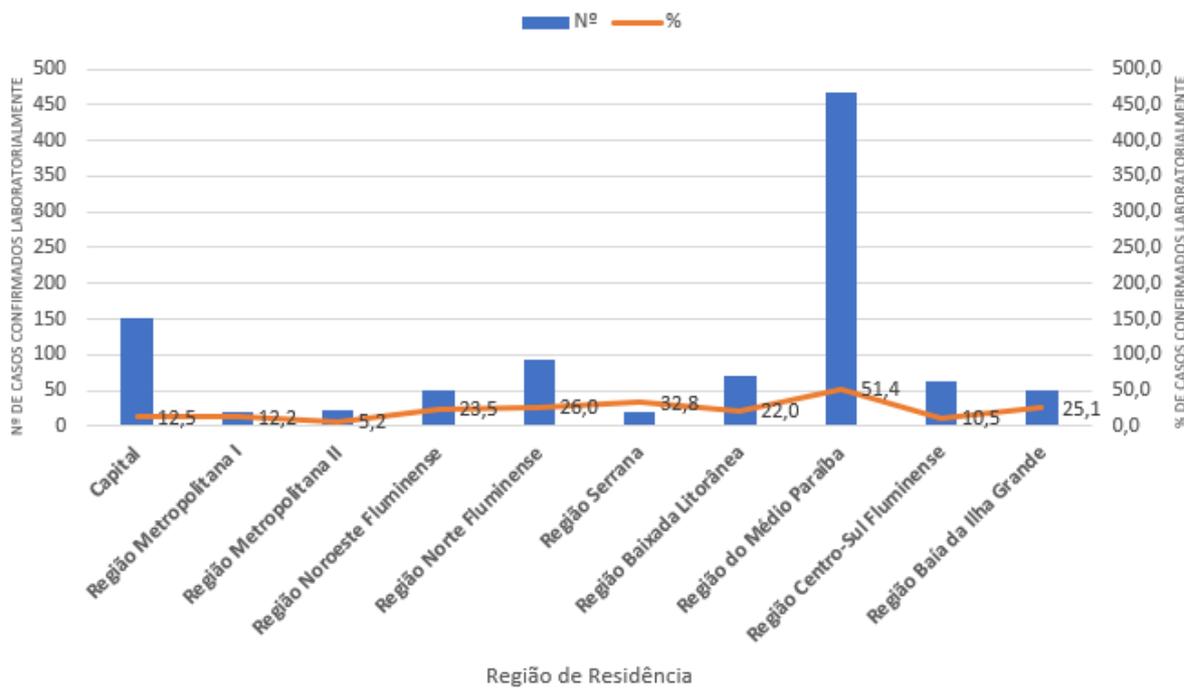
**Tabela 1- Casos prováveis e incidência de DENGUE segundo região de residência no estado do Rio de Janeiro, ano 2020.**

<b>Região de Residência</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>Incidência/100 mil habitantes</b>
Capital	1220	27,3	18,2
Região Metropolitana I	156	3,5	4,1
Região Metropolitana II	421	9,4	19,9
Região Noroeste Fluminense	217	4,9	62,3
Região Norte Fluminense	361	8,1	38,2
Região Serrana	61	1,4	6,3
Região Baixada Litorânea	322	7,2	38,3
Região do Médio Paraíba	908	20,4	99,4
Região Centro-Sul Fluminense	600	13,4	270,5
Região Baía da Ilha Grande	195	4,4	66,9
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>4461</b>	<b>100,0</b>	<b>25,8</b>

Fonte: POP IBGE TCU e SINAN, GERDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 5 de janeiro de 2021 e sujeitos à revisão.

Entre os 4.461 casos prováveis de dengue no estado, 22,6% (1.008) foram confirmados por critério laboratorial. O percentual de casos confirmados laboratorialmente entre as regiões e a Capital apresentou média de 22,1%, destacando-se a região do Médio Paraíba, onde a confirmação laboratorial representou mais de 50% dos casos notificados (Figura 1).

Figura 1 – Casos confirmados laboratorialmente (número e percentual) de DENGUE, segundo região de residência, estado do Rio de Janeiro, ano 2020.



Fonte: SINAN, GERDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 5 de janeiro de 2021 e sujeitos à revisão.

Entre os casos confirmados por dengue no estado houve detecção do sorotipo circulante em somente 3,9% das amostras enviadas ao Lacen com este objetivo. Foram detectados os sorotipos DENV-1 e DENV-2, sendo este último o sorotipo predominante, em 2020.

Houve registro de somente um óbito confirmado por dengue, na região do Médio Paraíba do estado, até o momento de finalização deste boletim.

Existem outros óbitos em investigação que dependem de mais informações, o que tem dificultado o encerramento das investigações dos mesmos.

**Alertamos para a necessidade de manutenção e intensificação do monitoramento semanal dos casos de dengue em cada município do estado, bem como para a coleta e envio de exames dos pacientes suspeitos até o 5º dia de início de sintomas, objetivando o aprimoramento das informações quanto ao sorotipo circulante da doença (prioridade na realização de exames de biologia molecular/PCR para detecção do sorotipo).**

**Quadro 1 – Número e Incidência acumulada de casos prováveis de DENGUE com a variação entre os anos 2019 e 2020, Estado do Rio de Janeiro.**

DENGUE 2019/2020 1ª a 53ª semanas epidemiológicas	Nº de Casos Prováveis		Incidência		Variação (%)
	2019	2020	2019	2020	
<b>Capital</b>	<b>17905</b>	<b>1220</b>	<b>266,5</b>	<b>18,2</b>	<b>-93,2</b>
<b>Região Metropolitana I</b>	<b>1936</b>	<b>156</b>	<b>51,2</b>	<b>4,1</b>	<b>-91,9</b>
- Belford Roxo	454	10	88,9	2,0	-97,8
- Duque de Caxias	702	77	76,3	8,4	-89,0
- Itaguaí	90	5	67,7	3,8	-94,4
- Japeri	109	3	104,0	2,9	-97,2
- Magé	118	16	48,1	6,5	-86,4
- Mesquita	8	5	4,5	2,8	-37,5
- Nilópolis	30	13	18,5	8,0	-56,7
- Nova Iguaçu	46	13	5,6	1,6	-71,7
- Queimados	71	1	47,2	0,7	-98,6
- São João de Meriti	154	10	32,6	2,1	-93,5
- Seropédica	154	3	177,5	3,5	-98,1
<b>Região Metropolitana II</b>	<b>2002</b>	<b>421</b>	<b>94,6</b>	<b>19,9</b>	<b>-79,0</b>
- Itaboraí	760	251	315,9	104,3	-67,0
- Maricá	87	53	54,0	32,9	-39,1
- Niterói	350	72	68,1	14,0	-79,4
- Rio Bonito	19	3	31,6	5,0	-84,2
- São Gonçalo	753	34	69,4	3,1	-95,5
- Silva Jardim	12	0	55,1	0,0	-100,0
- Tanguá	21	8	61,2	23,3	-61,9
<b>Região Noroeste Fluminense</b>	<b>1713</b>	<b>217</b>	<b>492,0</b>	<b>62,3</b>	<b>-87,3</b>
- Aperibé	10	27	85,0	229,6	170,0
- Bom Jesus do Itabapoana	357	19	962,4	51,2	-94,7
- Cambuci	7	4	45,1	25,8	-42,9
- Cardoso Moreira	19	15	148,2	117,0	-21,1
- Italva	19	23	124,9	151,2	21,1
- Itaocara	7	6	30,1	25,8	-14,3
- Itaperuna	234	55	226,7	53,3	-76,5
- Laje do Muriaé	5	0	68,0	0,0	-100,0
- Miracema	733	7	2697,4	25,8	-99,0
- Natividade	101	2	659,4	13,1	-98,0
- Porciúncula	133	15	705,7	79,6	-88,7
- Santo Antônio de Pádua	28	37	65,9	87,1	32,1
- São José de Ubá	36	0	502,0	0,0	-100,0
- Varre-Sai	24	7	218,2	63,6	-70,8
<b>Região Norte Fluminense</b>	<b>1250</b>	<b>361</b>	<b>132,2</b>	<b>38,2</b>	<b>-71,1</b>
- Campos dos Goytacazes	79	13	15,6	2,6	-83,5
- Carapebus	24	2	147,2	12,3	-91,7
- Conceição de Macabu	53	6	228,2	25,8	-88,7
- Macaé	196	45	76,4	17,5	-77,0
- Quissamã	8	0	32,4	0,0	-100,0
- São Fidélis	3	14	7,8	36,2	366,7
- São Francisco de Itabapoana	851	281	2016,3	665,8	-67,0

- São João da Barra	36	0	99,7	0,0	-100,0
<b>Região Serrana</b>	<b>256</b>	<b>61</b>	<b>26,3</b>	<b>6,3</b>	<b>-76,2</b>
- Bom Jardim	43	0	156,7	0,0	-100,0
- Cachoeiras de Macacu	7	5	11,9	8,5	-28,6
- Cantagalo	7	0	34,7	0,0	-100,0
- Carmo	6	2	31,8	10,6	-66,7
- Cordeiro	6	7	27,4	31,9	16,7
- Duas Barras	5	12	43,5	104,4	140,0
- Guapimirim	17	0	28,1	0,0	-100,0
- Macuco	1	0	17,9	0,0	-100,0
- Nova Friburgo	11	13	5,8	6,8	18,2
- Petrópolis	125	7	40,8	2,3	-94,4
- Santa Maria Madalena	2	0	19,2	0,0	-100,0
- São José do Vale do Rio Preto	3	2	13,8	9,2	-33,3
- São Sebastião do Alto	1	0	10,7	0,0	-100,0
- Sumidouro	0	0	0,0	0,0	#
- Teresópolis	22	13	12,0	7,1	-40,9
- Trajano de Moraes	0	0	0,0	0,0	#
<b>Região Baixada Litorânea</b>	<b>1194</b>	<b>322</b>	<b>142,1</b>	<b>38,3</b>	<b>-73,0</b>
- Araruama	153	35	115,6	26,4	-77,1
- Armação de Búzios	142	2	350,3	4,9	-98,6
- Arraial do Cabo	68	4	224,1	13,2	-94,1
- Cabo Frio	261	81	118,7	36,8	-69,0
- Casimiro de Abreu	84	21	190,1	47,5	-75,0
- Iguaba Grande	15	33	53,0	116,6	120,0
- Rio das Ostras	227	60	150,7	39,8	-73,6
- São Pedro da Aldeia	236	40	225,9	38,3	-83,1
- Saquarema	8	46	9,0	51,6	475,0
<b>Região do Médio Paraíba</b>	<b>4194</b>	<b>908</b>	<b>459,0</b>	<b>99,4</b>	<b>-78,4</b>
- Barra do Pirai	631	42	628,6	41,8	-93,3
- Barra Mansa	439	56	238,1	30,4	-87,2
- Itatiaia	53	26	166,6	81,7	-50,9
- Pinheiral	113	170	449,2	675,8	50,4
- Pirai	281	80	959,8	273,3	-71,5
- Porto Real	41	23	208,3	116,9	-43,9
- Quatis	65	8	454,5	55,9	-87,7
- Resende	344	52	261,9	39,6	-84,9
- Rio Claro	9	4	48,6	21,6	-55,6
- Rio das Flores	20	3	215,4	32,3	-85,0
- Valença	33	36	43,1	47,0	9,1
- Volta Redonda	2165	408	793,0	149,4	-81,2
<b>Região Centro-Sul Fluminense</b>	<b>563</b>	<b>600</b>	<b>253,8</b>	<b>270,5</b>	<b>6,6</b>
- Areal	2	4	15,9	31,8	100,0
- Comendador Levy Gasparian	2	0	23,4	0,0	-100,0
- Engenheiro Paulo de Frontin	4	16	28,6	114,3	300,0
- Mendes	14	1	75,2	5,4	-92,9
- Miguel Pereira	29	13	113,6	50,9	-55,2
- Paracambi	23	3	44,0	5,7	-87,0

- Paraíba do Sul	37	4	83,5	9,0	-89,2
- Paty do Alferes	85	73	306,1	262,9	-14,1
- Sapucaia	1	2	5,5	11,0	100,0
- Três Rios	86	2	105,1	2,4	-97,7
- Vassouras	280	482	758,9	1306,4	72,1
<b>Região Baía da Ilha Grande</b>	<b>938</b>	<b>195</b>	<b>321,9</b>	<b>66,9</b>	<b>-79,2</b>
- Angra dos Reis	837	146	410,7	71,6	-82,6
- Mangaratiba	52	9	116,9	20,2	-82,7
- Paraty	49	40	113,5	92,7	-18,4
<b>Total Estado RJ</b>	<b>31951</b>	<b>4461</b>	<b>185,1</b>	<b>25,8</b>	<b>-86,0</b>

Fonte: GERDTVZ/SINAN/SESRJ, dados atualizados em 5 de janeiro de 2021 e sujeitos a revisão.

# Não foi possível estabelecer comparação com o ano anterior.

## ✓ CHIKUNGUNYA

Durante o ano de 2020 foram notificados 3.613 casos prováveis (casos notificados exceto os descartados) de chikungunya no estado, correspondendo a uma baixa incidência acumulada de 20,9 casos por 100 mil habitantes.

Em 2020 os casos prováveis de chikungunya concentraram-se na Capital (24,7%) e na região do Norte (27,1%) do estado. Entretanto, a incidência mais elevada foi registrada na região Noroeste com 136,7 casos por 100 mil habitantes, não havendo, contudo, nenhuma região com incidência considerada alta neste ano (Tabela 2).

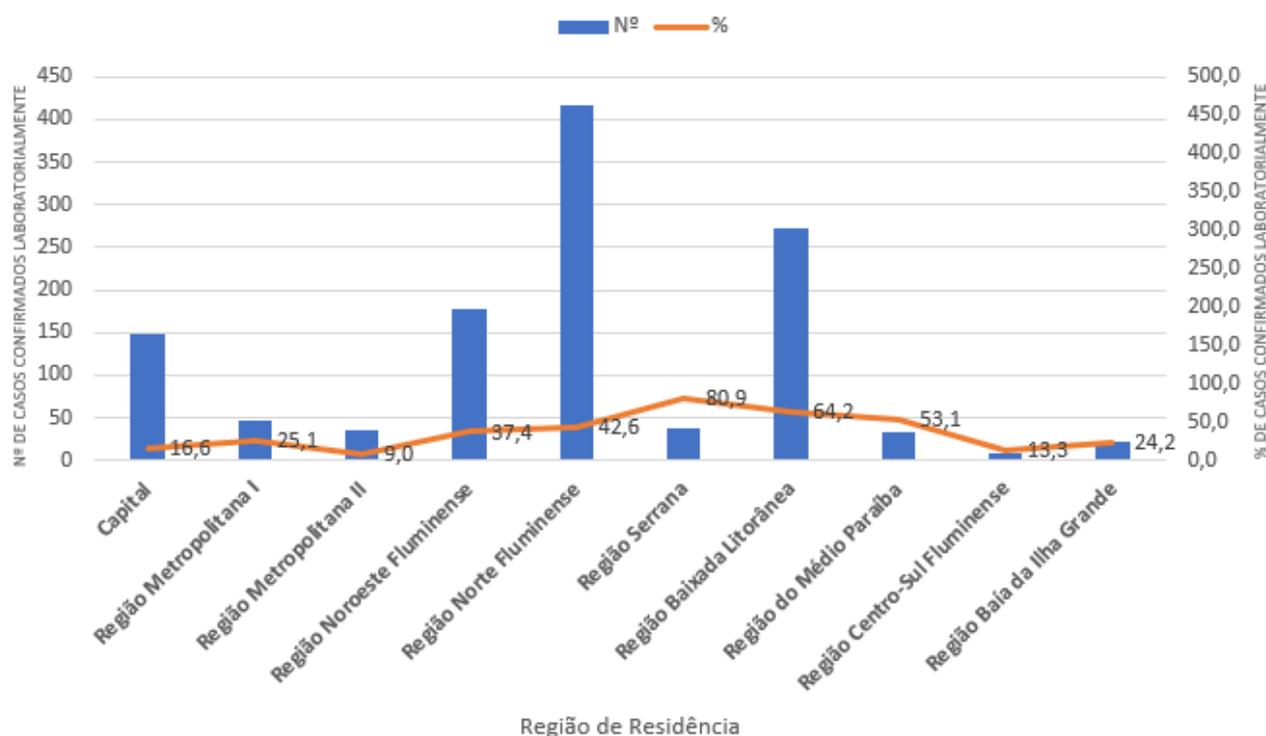
**Tabela 2- Casos prováveis e incidência de CHIKUNGUNYA segundo região de residência no estado do Rio de Janeiro, ano 2020.**

Região de Residência	Nº	%	Incidência/100 mil habitantes
Capital	894	24,7	13,3
Região Metropolitana I	187	5,2	4,9
Região Metropolitana II	390	10,8	18,4
Região Noroeste Fluminense	476	13,2	136,7
Região Norte Fluminense	980	27,1	103,7
Região Serrana	47	1,3	4,8
Região Baixada Litorânea	424	11,7	50,5
Região do Médio Paraíba	64	1,8	7,0
Região Centro-Sul Fluminense	60	1,7	27,0
Região Baía da Ilha Grande	91	2,5	31,2
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>3613</b>	<b>100,0</b>	<b>20,9</b>

Fonte: POP IBGE TCU e SINAN, GERDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 5 de janeiro de 2021 e sujeitos à revisão.

Entre os 3.613 casos prováveis de chikungunya no estado, 33,2% (1.199) foram confirmados por critério laboratorial. O percentual de casos confirmados laboratorialmente entre as regiões e a Capital apresentou média de 36,6%, destacando-se a região Serrana, onde a confirmação laboratorial representou mais de 80% dos casos notificados (Figura 2).

Figura 2 – Casos confirmados laboratorialmente (número e percentual) de CHIKUNGUNYA, segundo região de residência, estado do Rio de Janeiro, ano 2020.



Fonte: SINAN, GERDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 5 de janeiro de 2021 e sujeitos à revisão.

Houve registro de 4 óbitos confirmados por chikungunya no estado, todos na região Metropolitana I, até a finalização deste boletim.

Quadro 2 – Número e Incidência acumulada de casos prováveis de CHIKUNGUNYA com a variação entre os anos 2019 e 2020, Estado do Rio de Janeiro.

CHIKUNGUNYA 2019/2020 1ª a 53ª semanas epidemiológicas	Nº de Casos Prováveis		Taxa de Incidência		Variação (%)
	2019	2020	2019	2020	
<b>Capital</b>	<b>38432</b>	<b>894</b>	<b>572,0</b>	<b>13,3</b>	<b>-97,7</b>
<b>Região Metropolitana I</b>	<b>10771</b>	<b>187</b>	<b>285,1</b>	<b>4,9</b>	<b>-98,3</b>
- Belford Roxo	1043	10	204,1	2,0	-99,0
- Duque de Caxias	1888	32	205,3	3,5	-98,3
- Itaguaí	965	16	725,5	12,0	-98,3
- Japeri	393	5	375,1	4,8	-98,7
- Magé	1012	5	412,9	2,0	-99,5
- Mesquita	93	3	52,8	1,7	-96,8
- Nilópolis	93	6	57,2	3,7	-93,5
- Nova Iguaçu	2813	61	342,6	7,4	-97,8
- Queimados	1397	40	929,4	26,6	-97,1
- São João de Meriti	960	9	203,4	1,9	-99,1
- Seropédica	114	0	131,4	0,0	-100,0
<b>Região Metropolitana II</b>	<b>4302</b>	<b>390</b>	<b>203,3</b>	<b>18,4</b>	<b>-90,9</b>
- Itaboraí	1172	243	487,1	101,0	-79,3

- Maricá	920	37	570,7	23,0	-96,0
- Niterói	297	64	57,8	12,5	-78,5
- Rio Bonito	19	0	31,6	0,0	-100,0
- São Gonçalo	1821	26	167,9	2,4	-98,6
- Silva Jardim	11	0	50,5	0,0	-100,0
- Tanguá	62	20	180,7	58,3	-67,7
<b>Região Noroeste Fluminense</b>	<b>11008</b>	<b>476</b>	<b>3161,5</b>	<b>136,7</b>	<b>-95,7</b>
- Aperibé	254	161	2160,0	1369,2	-36,6
- Bom Jesus do Itabapoana	1883	5	5076,0	13,5	-99,7
- Cambuci	17	19	109,6	122,5	11,8
- Cardoso Moreira	74	14	577,1	109,2	-81,1
- Italva	230	81	1512,5	532,6	-64,8
- Itaocara	56	23	241,0	99,0	-58,9
- Itaperuna	6380	40	6180,7	38,8	-99,4
- Laje do Muriaé	57	3	775,0	40,8	#
- Miracema	1219	4	4485,9	14,7	-99,7
- Natividade	226	2	1475,5	13,1	-99,1
- Porciúncula	311	16	1650,1	84,9	-94,9
- Santo Antônio de Pádua	134	106	315,4	249,5	-20,9
- São José de Ubá	155	0	2161,5	0,0	-100,0
- Varre-Sai	12	2	109,1	18,2	#
<b>Região Norte Fluminense</b>	<b>12126</b>	<b>980</b>	<b>1282,6</b>	<b>103,7</b>	<b>-91,9</b>
- Campos dos Goytacazes	7977	897	1571,7	176,7	-88,8
- Carapebus	57	1	349,7	6,1	-98,2
- Conceição de Macabu	193	0	830,9	0,0	#
- Macaé	2576	13	1003,6	5,1	-99,5
- Quissamã	47	1	190,3	4,0	-97,9
- São Fidélis	93	32	240,5	82,8	-65,6
- São Francisco de Itabapoana	145	33	343,6	78,2	-77,2
- São João da Barra	1038	3	2875,2	8,3	-99,7
<b>Região Serrana</b>	<b>974</b>	<b>47</b>	<b>100,2</b>	<b>4,8</b>	<b>-95,2</b>
- Bom Jardim	3	0	10,9	0,0	#
- Cachoeiras de Macacu	6	5	10,2	8,5	-16,7
- Cantagalo	4	0	19,8	0,0	-100,0
- Carmo	3	0	15,9	0,0	#
- Cordeiro	5	17	22,8	77,5	240,0
- Duas Barras	4	0	34,8	0,0	#
- Guapimirim	76	0	125,6	0,0	-100,0
- Macuco	4	0	71,4	0,0	#
- Nova Friburgo	32	20	16,8	10,5	-37,5
- Petrópolis	614	3	200,5	1,0	-99,5
- Santa Maria Madalena	10	0	96,1	0,0	#
- São José do Vale do Rio Preto	3	0	13,8	0,0	#
- São Sebastião do Alto	1	0	10,7	0,0	#
- Sumidouro	0	0	0,0	0,0	#
- Teresópolis	205	2	112,3	1,1	-99,0
- Trajano de Morais	4	0	37,6	0,0	#
<b>Região Baixada Litorânea</b>	<b>3352</b>	<b>424</b>	<b>399,1</b>	<b>50,5</b>	<b>-87,4</b>

- Araruama	558	42	421,5	31,7	-92,5
- Armação de Búzios	164	22	404,6	54,3	-86,6
- Arraial do Cabo	144	9	474,5	29,7	-93,8
- Cabo Frio	1084	272	493,0	123,7	-74,9
- Casimiro de Abreu	111	1	251,2	2,3	-99,1
- Iguaba Grande	120	20	423,9	70,6	-83,3
- Rio das Ostras	740	16	491,1	10,6	-97,8
- São Pedro da Aldeia	266	26	254,6	24,9	-90,2
- Saquarema	165	16	185,0	17,9	-90,3
<b>Região do Médio Paraíba</b>	<b>2076</b>	<b>64</b>	<b>227,2</b>	<b>7,0</b>	<b>-96,9</b>
- Barra do Piraí	174	14	173,4	13,9	-92,0
- Barra Mansa	381	6	206,6	3,3	-98,4
- Itatiaia	4	0	12,6	0,0	#
- Pinheiral	438	15	1741,1	59,6	-96,6
- Piraí	63	1	215,2	3,4	-98,4
- Porto Real	4	1	20,3	5,1	-75,0
- Quatis	20	0	139,8	0,0	#
- Resende	177	4	134,8	3,0	-97,7
- Rio Claro	1	1	5,4	5,4	#
- Rio das Flores	9	1	96,9	10,8	#
- Valença	5	1	6,5	1,3	-80,0
- Volta Redonda	800	20	293,0	7,3	-97,5
<b>Região Centro-Sul Fluminense</b>	<b>1839</b>	<b>60</b>	<b>829,0</b>	<b>27,0</b>	<b>-96,7</b>
- Areal	5	0	39,8	0,0	#
- Comendador Levy Gasparian	2	0	23,4	0,0	#
- Engenheiro Paulo de Frontin	10	1	71,4	7,1	-90,0
- Mendes	4	1	21,5	5,4	-75,0
- Miguel Pereira	18	0	70,5	0,0	-100,0
- Paracambi	167	32	319,6	61,2	#
- Paraíba do Sul	689	13	1555,8	29,4	-98,1
- Paty do Alferes	6	1	21,6	3,6	-83,3
- Sapucaia	262	1	1437,3	5,5	-99,6
- Três Rios	667	9	815,4	11,0	#
- Vassouras	9	2	24,4	5,4	-77,8
<b>Região Baía da Ilha Grande</b>	<b>1578</b>	<b>91</b>	<b>541,5</b>	<b>31,2</b>	<b>-94,2</b>
- Angra dos Reis	538	35	264,0	17,2	-93,5
- Mangaratiba	917	49	2062,2	110,2	-94,7
- Paraty	123	7	285,0	16,2	-94,3
<b>Total Estado RJ</b>	<b>86458</b>	<b>3613</b>	<b>500,8</b>	<b>20,9</b>	<b>-95,8</b>

Fonte: GERDTVZ/SINAN/SES RJ, dados atualizados em 5 de janeiro de 2021 e sujeitos a revisão.

# Não foi possível estabelecer comparação com o ano anterior.

## ✓ ZIKA

Em 2020 foram notificados 168 casos prováveis (casos notificados exceto os descartados) de Zika no estado, correspondendo a uma baixa incidência acumulada de 1,0 casos por 100 mil habitantes. A Capital concentrou a maioria dos casos prováveis com 42,9%. A taxa de incidência baixa da Capital (1,1 caso por 100 mil habitantes) acompanha o cenário dos demais municípios, mostrando uma grande redução na transmissão desta arbovirose no RJ (Tabela 3).

**Tabela 3 - Casos prováveis e incidência cumulativa de ZIKA, segundo região de residência, estado do Rio de Janeiro, ano 2020.**

Região Residência	Casos Prováveis	%	Incidência/100 mil habitantes
Capital	72	42,9	1,1
Metropolitana I	10	6,0	0,3
Metropolitana II	22	13,1	1,0
Noroeste	3	1,8	0,9
Norte	1	0,6	0,1
Serrana	6	3,6	0,6
Baixada Litorânea	28	16,7	3,3
Médio Paraíba	16	9,5	1,8
Centro Sul	5	3,0	2,3
Baía da Ilha Grande	5	3,0	1,7
<b>Total</b>	<b>168</b>	<b>100</b>	<b>1,0</b>

Fonte: POP IBGE TCU e SINAN, GERDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 9 de fevereiro de 2021 e sujeitos à revisão.

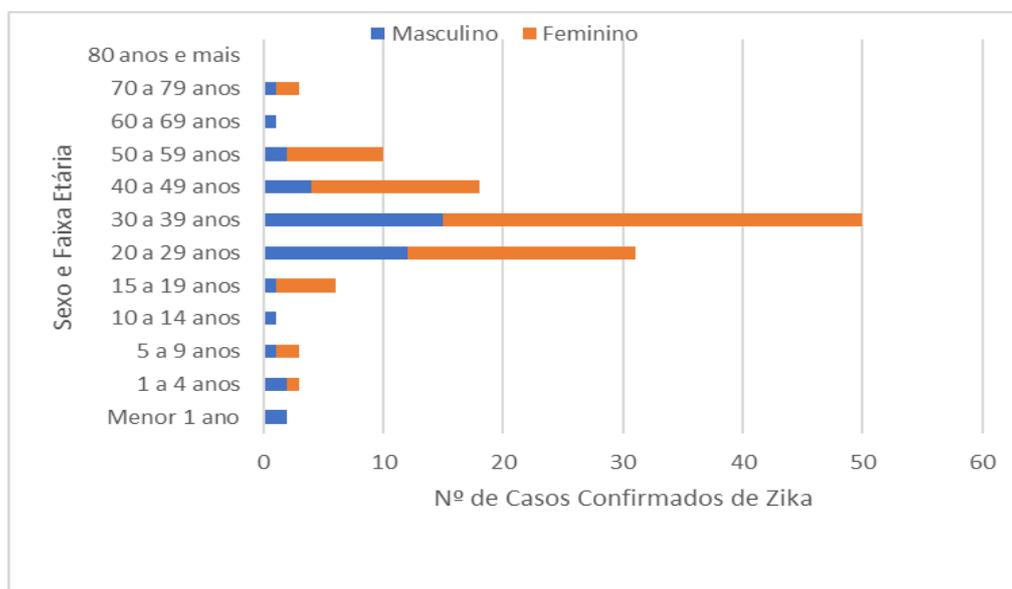
Entre os casos prováveis no estado, 57,14% (96) estão confirmados tanto por critério clínico epidemiológico quanto laboratorial e 42,86% (72) confirmados somente pelo critério laboratorial. O baixo número de casos reitera a manutenção da baixa circulação de Zika no estado também em 2020 (Figura 3).



Fonte: GERDTVZ/SINAN/SES RJ, dados atualizados em 19 de fevereiro de 2021 e sujeitos a revisão.

**Figura 3 – Casos confirmados laboratorialmente (número e percentual) de ZIKA, segundo região de residência, estado do Rio de Janeiro, ano 2020.**

Observa-se entre os casos confirmados (128) de Zika do estado um predomínio do sexo feminino com 67,2% e 32,8% sendo do sexo masculino; quanto à faixa etária os casos estão distribuídos principalmente entre as faixas etárias de 30 a 39 anos (39,1%) (Figura 4).



Fonte: GERDTVZ/SINAN/SESRI, dados atualizados em 19 de fevereiro de 2021 e sujeitos a revisão.

**Figura 4 - Casos confirmados de ZIKA, no estado do Rio de Janeiro, segundo sexo e faixa etária, ano 2020.**

Do total de gestantes notificadas (21) em 2020, 14 foram confirmadas para Zika (66,6%). Destas, 35,7% (5) estavam no 3º trimestre de gestação e 21,4% (3) no 1º trimestre e 35,7% (5), no 2º semestre. E uma gestante com a idade gestacional ignorada.

Não houve registro de óbitos confirmados por Zika no estado em 2020, até o fechamento deste boletim.

A seguir, apresentamos um quadro comparativo entre o número de casos e a taxa de incidência de Zika, segundo ano de início de sintomas, por município de residência, nos anos de 2019 e 2020, compreendendo o período entre a 1ª e 53ª semana epidemiológica (Quadro 3).

**Quadro 3 - Número e Incidência acumulada de casos prováveis de Zika com a variação entre os anos de 2019 e 2020, Estado do Rio de Janeiro.**

Zika 2019/2020 1ª a 53ª semanas epidemiológicas	Casos Prováveis		Taxa de Incidência		Variação (%)
	2019	2020	2019	2020	
<b>Capital</b>	<b>1079</b>	<b>72</b>	<b>16,1</b>	<b>1,1</b>	-93,3
<b>Região Metropolitana I</b>	<b>184</b>	<b>10</b>	<b>4,9</b>	<b>0,3</b>	-94,6
- Belford Roxo	5	2	1,0	0,4	-60,0
- Duque de Caxias	40	0	4,3	0,0	-100,0
- Itaguaí	3	1	2,3	0,8	-66,7
- Japeri	88	2	84,0	1,9	-97,7
- Magé	13	0	5,3	0,0	-100,0
- Mesquita	1	0	0,6	0,0	-100,0
- Nilópolis	4	0	2,5	0,0	-100,0

- Nova Iguaçu	6	2	0,7	0,2	-66,7
- Queimados	14	1	9,3	0,7	-92,9
- São João de Meriti	9	2	1,9	0,4	-77,8
- Seropédica	1	0	1,2	0,0	-100,0
<b>Região Metropolitana II</b>	<b>134</b>	<b>22</b>	<b>6,3</b>	<b>1,0</b>	<b>-83,6</b>
- Itaboraí	8	1	3,3	0,4	-87,5
- Marica	7	3	4,3	1,9	-57,1
- Niterói	88	8	17,1	1,6	-90,9
- Rio Bonito	1	3	1,7	5,0	200,0
- São Gonçalo	29	7	2,7	0,6	-75,9
- Silva Jardim	1	0	4,6	0,0	-100,0
- Tanguá	0	0	0,0	0,0	#
<b>Região Noroeste Fluminense</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>2,6</b>	<b>0,9</b>	<b>-66,7</b>
- Aperibé	0	0	0,0	0,0	#
- Bom Jesus do Itabapoana	0	0	0,0	0,0	#
- Cambuci	0	0	0,0	0,0	#
- Cardoso Moreira	0	2	0,0	15,6	#
- Italva	2	0	13,2	0,0	-100,0
- Itaocara	0	0	0,0	0,0	#
- Itaperuna	0	0	0,0	0,0	#
- Laje do Muriaé	0	0	0,0	0,0	#
- Miracema	0	0	0,0	0,0	#
- Natividade	0	0	0,0	0,0	#
- Porciúncula	6	0	31,8	0,0	-100,0
- Santo Antônio de Pádua	1	1	2,4	2,4	0,0
- São Jose de Ubá	0	0	0,0	0,0	#
- Varre-Sai	0	0	0,0	0,0	#
<b>Região Norte Fluminense</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>0,7</b>	<b>0,1</b>	<b>-85,7</b>
- Campos dos Goytacazes	0	0	0,0	0,0	#
- Carapebus	0	0	0,0	0,0	#
- Conceição de Macabu	1	0	4,3	0,0	-100,0
- Macaé	6	0	2,3	0,0	-100,0
- Quissamã	0	0	0,0	0,0	#
- São Fidelis	0	1	0,0	2,6	#
- São Francisco de Itabapoana	0	0	0,0	0,0	#
- São Joao da Barra	0	0	0,0	0,0	#
<b>Região Serrana</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>2,0</b>	<b>0,6</b>	<b>-68,4</b>
- Bom Jardim	0	0	0,0	0,0	#
- Cachoeiras de Macacu	0	0	0,0	0,0	#
- Cantagalo	0	0	0,0	0,0	#
- Carmo	0	0	0,0	0,0	#
- Cordeiro	0	0	0,0	0,0	#
- Duas Barras	2	0	17,4	0,0	-100,0
- Guapimirim	0	1	0,0	1,7	#
- Macuco	0	0	0,0	0,0	#
- Nova Friburgo	4	0	2,1	0,0	-100,0
- Petrópolis	7	4	2,3	1,3	-42,9
- Santa Maria Madalena	0	0	0,0	0,0	#

- São Jose do Vale do Rio Preto	0	0	0,0	0,0	#
- São Sebastiao do Alto	0	0	0,0	0,0	#
- Sumidouro	0	0	0,0	0,0	#
- Teresópolis	6	1	3,3	0,5	-83,3
- Trajano de Moraes	0	0	0,0	0,0	#
<b>Região Baixada Litorânea</b>	<b>20</b>	<b>28</b>	<b>2,4</b>	<b>3,3</b>	<b>40,0</b>
- Araruama	2	0	1,5	0,0	-100,0
- Armação de Búzios	1	0	2,5	0,0	-100,0
- Arraial do Cabo	1	3	3,3	9,9	200,0
- Cabo Frio	1	18	0,5	8,2	1700,0
- Casimiro de Abreu	0	0	0,0	0,0	#
- Iguaba Grande	0	0	0,0	0,0	#
- Rio das Ostras	5	1	3,3	0,7	-80,0
- São Pedro da Aldeia	0	5	0,0	4,8	#
- Saquarema	10	1	11,2	1,1	-90,0
<b>Região do Médio Paraíba</b>	<b>43</b>	<b>16</b>	<b>4,7</b>	<b>1,8</b>	<b>-62,8</b>
- Barra do Pirai	0	0	0,0	0,0	#
- Barra Mansa	3	1	1,6	0,5	-66,7
- Itatiaia	0	0	0,0	0,0	#
- Pinheiral	0	0	0,0	0,0	#
- Pirai	22	1	75,1	3,4	-95,5
- Porto Real	0	0	0,0	0,0	#
- Quatis	0	0	0,0	0,0	#
- Resende	1	2	0,8	1,5	100,0
- Rio Claro	0	0	0,0	0,0	#
- Rio das Flores	0	0	0,0	0,0	#
- Valença	0	0	0,0	0,0	#
- Volta Redonda	17	12	6,2	4,4	-29,4
<b>Região Centro-Sul Fluminense</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>0,1</b>	<b>2,3</b>	<b>400,0</b>
- Areal	0	0	0,0	0,0	#
- Comendador Levy Gasparian	0	0	0,0	0,0	#
- Engenheiro Paulo de Frontin	0	0	0,0	0,0	#
- Mendes	1	1	0,5	5,4	0,0
- Miguel Pereira	0	0	0,0	0,0	#
- Paracambi	0	1	0,0	1,9	#
- Paraíba do Sul	0	0	0,0	0,0	#
- Paty do Alferes	0	3	0,0	10,8	#
- Sapucaia	0	0	0,0	0,0	#
- Três Rios	0	0	0,0	0,0	#
- Vassouras	0	0	0,0	0,0	#
<b>Região Baía da Ilha Grande</b>	<b>37</b>	<b>5</b>	<b>12,7</b>	<b>1,7</b>	<b>-86,5</b>
- Angra dos Reis	33	5	16,2	2,5	-84,8
- Mangaratiba	3	0	6,7	0,0	-100,0
- Paraty	1	0	2,3	0,0	-100,0
<b>Estado do Rio de Janeiro</b>	<b>1533</b>	<b>168</b>	<b>8,9</b>	<b>1,0</b>	<b>-89,0</b>

# Não foi possível estabelecer comparação com o ano anterior.

Fonte: GERDTVZ/SINAN/SES RJ, dados atualizados em 19 de fevereiro de 2021 e sujeitos a revisão.

Documento elaborado por:  
Cristina Giordano/Gerente da GERDTVZ  
Paula Almeida/Médica Veterinária  
Carlos Henrique Assis /Médico

Para mais informações contate a Área Técnica responsável.

**Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses:**

Rua México, 128 Sala 420 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ.

Tel.: (21) 2333-3878 / 2333-3881

E-mail: [adtvz@saude.rj.gov.br](mailto:adtvz@saude.rj.gov.br) / [adtvzrj@gmail.com](mailto:adtvzrj@gmail.com)

**Contatos:** Andrea Santana, Angela Veltri, Carlos Henrique Assis, Elaine Mendonça, Gualberto Júnior, Maria Inês Pimentel, Paula Almeida, Patrícia Brouck, e Solange Nascimento.

**Gerente:** Cristina Giordano

**Referências Bibliográficas:**

- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020. Altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0264\\_19\\_02\\_2020.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0264_19_02_2020.html). Acesso 15 jan 2021.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.